



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Índices Antropométricos E Efeitos Adversos Do Tratamento Quimioterápico De Pacientes Pediátricos De Um Hospital Oncológico Pediátrico De Fortaleza-Ce

Autores: CAMILLA RAFAELLY DANTAS DA SILVA (); ÁDNA ANDREZA MOREIRA SARAIVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); LARISSA CAVALCANTE VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); PATRÍCIA LAGES VERAS NORMANDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); EDMUNDO JOSÉ MORAES ROCHA (); MARIA CECI DO VALE MARTINS (); NAIARA MAGNA ARAÚJO RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); CRISTIANE SOUTO ALMEIDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); ANA CAROLINA MOTENEGRO CAVALCANTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); LUSYANNY PARENTE ALBUQUERQUE ()

Resumo: Objetivos: Avaliar a relação entre os índices antropométricos e efeitos adversos do tratamento quimioterápico de pacientes pediátricos em tratamento quimioterápico em um Hospital Oncológico Pediátrico Fortaleza-CE. Metodologia: Estudo transversal, realizado em um Hospital de Referência em Oncologia Pediátrica do Estado do Ceará, com 28 pacientes oncológicos pediátricos em atendimento ambulatorial, em faixa etária de 1 a 15 anos, de ambos os sexos. Avaliou-se os índices antropométricos: Peso/Idade, Peso/Estatura, IMC/Idade e Estatura/Idade, além dos efeitos adversos apresentados durante o tratamento. Os dados foram analisados no programa software Excel 2013 em frequência simples. Resultados: Do total de pacientes, 67,8% eram do sexo masculino e 32,1% feminino, com idade média de 8,6 anos. Quanto ao diagnóstico para o sexo masculino, 47,3% apresentam Leucemia Linfóide Aguda (LLA), 10,5% Rabdomyossarcoma, e 5,2% para outros tipos de câncer. Correspondentemente, no sexo feminino o diagnóstico mais frequente também foi LLA com 22,2%, e 11,1% para outros tipos. Referente aos sintomas, 71,4% dos pacientes apresentaram náuseas, 64,2% vômitos, 21,4% mucosite, 28,5% diarreia, 17,8% hiporexia, 21,4% constipação, 3,5% dor abdominal e 3,5% anorexia. Com relação Peso/Idade, 86,6% apresentaram-se adequados, 6,6% baixo peso para idade; para Peso/Estatura, 16,6% apresentaram magreza, e para IMC/Idade, 17,8% apresentaram magreza, 3,5% magreza acentuada. Ressalta-se que a maioria dos pacientes apresentam efeitos adversos que exercem influência sobre a sua ingestão alimentar. Conclusões: Conclui-se que há relação direta entre o tratamento antineoplásico e o estado nutricional desses indivíduos, sendo de extrema importância o acompanhamento nutricional para a identificação e amenização dos riscos nutricionais.